

Programa de Formação

Nome da Ação: Intervenção e Cuidados Psico-sociais com crianças e jovens

Área de Formação: Trabalho Social e Orientação

Objetivos Gerais: Dotar os formandos de competências psico-sociais no contexto do exercício do trabalho sócio-educativo.

Objetivos Específicos: Com esta ação pretende-se que os formandos, com pelo menos 50% de sucesso, atinjam os seguintes objetivos:

- Identificar os principais objetivos, estratégias e técnicas de intervenção com crianças e jovens em contexto familiar, educativo ou de acolhimento residencial.
- Aplicar estratégias e técnicas de intervenção em contextos educativos, de acolhimento residencial e outros contextos comunitários.
- Reconhecer as características inerentes aos processos de institucionalização (acolhimento residencial)
- Reconhecer a importância dos fatores que contribuem para a promoção da saúde e bem estar nas crianças e jovens.
- Identificar as questões relacionados com a saúde mental das crianças e jovens.
- Enunciar as noções de psicopatologia das crianças e jovens.

- Identificar e aplicar metodologias de intervenção em situação de crise e de conflito.

Destinatários: Ativos com mais de 18 anos que possuam no mínimo o 9º ano de escolaridade e que desempenhem atividade profissional na área da infância e juventude.

Modalidade de formação: Formação Contínua

Forma de organização da ação: Presencial

Métodos Pedagógicos: Serão utilizados os métodos expositivo, participativo, participativo e ativo. Será privilegiada a procura de partilha de experiências, o debate e a aplicação de exercícios práticos. A metodologia poderá ser ajustada ao longo do desenvolvimento das sessões.

Crítérios e Metodologias de Avaliação:

1. Avaliação Diagnóstica: a decorrer no início da ação, através da Ficha de Avaliação Diagnóstica com o objetivo de conhecer o perfil de entrada dos formandos no que diz respeito aos conteúdos a abordar;
2. Avaliação Sumativa: a decorrer na fase final da ação através da aplicação da Ficha de Avaliação Sumativa com o objetivo de aferir sobre os resultados alcançados pelos formandos durante o processo formativo. Está diretamente relacionada com os objetivos definidos para a ação;
3. Avaliação da Satisfação: a decorrer no final da ação através da aplicação do Questionário de avaliação de desempenho do formador, Questionário de avaliação da formação pelo formador e do Questionário de avaliação da satisfação do formando, com o objetivo de perceber a satisfação com a qualidade global da formação;
4. Avaliação do Desempenho do Formador: a decorrer no final da ação através da aplicação do Relatório de acompanhamento do processo formativo, com o objetivo de avaliar o desempenho do formador;
5. Acompanhamento do Processo Formativo: a decorrer antes e durante a ação de formação através do Relatório de Ocorrências, com o objetivo de acompanhar e gerir o processo formativo,
6. Acompanhamento Pós-Formação: a decorrer após a formação através da observação da avaliação sumativa e da avaliação da satisfação e da aplicação do Questionário de Acompanhamento Pós-Formação para aferir sobre o acompanhamento pós-formação.

Conteúdos Programáticos:

- A Criança e o jovem (conceitos e enquadramento)
 - Os direitos das crianças (convenção sobre dos direitos da criança)
 - Fatores chave no desenvolvimento da criança
 - Tipos de vinculação e relação criança-cuidador
 - Adolescente, família e grupo
- Crianças com dificuldades emocionais, sociais e de comportamento (conceitos e enquadramento)
 - Saúde mental infantil (definição)
 - Normal vs patológico
 - Fatores de proteção e fatores de risco
 - Prevenção e intervenção na saúde mental
 - Principais psicopatologias em crianças e jovens (definição, compreensão e intervenção)
 - Perturbação da hiperatividade e défice de atenção (PHDA)
 - Perturbação do comportamento (conduta; oposição e desafio)
 - Perturbações do humor e da ansiedade
 - Perturbações do espectro do Autismo
- Competências comunicativas e relacionais com crianças e jovens numa perspetiva terapêutica
 - Linguagem terapêutica – como deve um adulto comunicar com a criança.
 - Escuta ativa
 - Problemas de comunicação e atitudes ineficazes
 - Como as crianças comunicam experiências de mau trato aos adultos
 - Técnicas para que a linguagem tenha um papel terapêutico
- Intervenção na crise e gestão de conflitos com crianças e jovens
 - Conceitos e aplicabilidade
 - A importância das rotinas e das regras como estratégia preventiva
 - O ciclo da crise
 - Gerir conflitos: tipos de conflitos e estratégias de intervenção
- Dinâmicas de grupo como metodologia de intervenção
 - Conceitos e aplicabilidade
 - Cinco dinâmicas de fácil aplicabilidade com crianças e jovens
 - Exercícios práticos de aplicação com variações de públicos e contextos
- Enquadramento legal do sistema nacional de proteção de crianças e jovens em perigo
 - Princípios de intervenção
 - Requisitos para a intervenção dos profissionais
 - Funcionamento das CPCJ e suas competências
 - Medidas de promoção e proteção de crianças e jovens
 - Identificação e sinalização de situações de perigo

Carga Horária: 35 horas

Recursos Pedagógicos: Projetor de vídeo/data show; quadro branco e computador

Espaços e Equipamentos: Sala de formação no Centro Comunitário do Centro de Bem Estar Social da Zona Alta equipada com quadro branco, marcador e apagador, vídeo-projetor, 20 cadeiras e 10 mesas